

DÍVIDA EXTERNA

OPOSIÇÃO ADERE AO PLEBISCITO

I Doís governadores de oposição decidiram participar do plebiscito da dívida externa brasileira, organizado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Ao meio-dia de hoje, os governadores de Minas Gerais, Itamar Franco (sem-partido), e do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra (PT), votam na sede dos governos estaduais onde recebem emissários da CNBB. "Precisamos deixar claro que o principal objetivo é levar à população discussões sobre problemas políticos que lhes dizem respeito diretamente", justificou o subsecretário da Pastoral Social da CNBB, padre Alfredo José Gonçalves. "Não estamos sugerindo o calote, mas propondo uma auditoria sobre a dívida externa, algo exigido pela Constituição e não cumprido", explicou. O plebiscito teve início no sábado e termina no dia 7, envolvendo 2.800 municípios em todas as regiões do país. Cem mil voluntários ajudam na organização do plebiscito. Só em São Paulo, 40 dioceses estarão coletando os votos em 390 cidades. O cidadão tem de responder a três questões, com "sim" ou "não". Se o governo brasileiro deve manter o atual acordo do Fundo Monetário Internacional, se o Brasil deve continuar pagando a dívida externa sem que tenha sido realizada a auditoria e se a União, estados e municípios devem continuar pagando suas dívidas internas. (Agência Estado)